

## Transcrição de entrevista – Participante 4

### Legenda:

[Pergunta da pesquisadora]

*"Resposta do participante"*

**[Primeiro, você poderia se apresentar? Conte-me um pouco sobre como você se identifica, sua profissão, idade e de onde você é.]**

*“Tá, então o meu nome é Luiza. Eu tenho 27 anos, eu sou formada em design, na UFAM, né? Eu trabalho atualmente com modelagem 3D no Sidia. E também gosto de trabalhar com ilustração editorial, que eu também sou ilustradora. E os hobbies eu gosto muito de assistir dorama. Deixa eu ver o que mais? É de ler mangá também, livros. Eu acho que é isso.”*

**[Me conte sobre o seu relacionamento com jogos.]**

*“A minha relação com os jogos é, eu gosto muito de jogar. Gostaria de jogar mais, mas eu não jogo tanto, porque assim, depois que a gente vira adulto e sai da casa da mãe, é muito difícil a gente ter tempo pra jogar, entendeu? Então. É, eu gostaria de ter uma relação maior com os jogos, mas atualmente eu não jogo tanto assim. Eu prefiro os jogos mais simples do que aqueles mais complexos, porque eu sinto muita ansiedade às vezes jogando jogos muito difíceis.”*

**[Você joga desde quando?]**

*“Cara, não vou saber dizer, mas eu jogo faz um tempo.. assim, é porque eu sempre fui muito do computador, entendeu? Então, tipo, eu me lembro quando eu era bem mais nova, acho que com, sei lá, 12 anos, eu já tinha contato assim com jogos, entendeu? Eu lembro que eu tinha em casa um megadrive. Sabe aquele megadrive que é tipo um console que vem com 70 jogos mesmo tempo? Então, gostava também de jogar o game boy da minha amiga quando era mais nova, também.”*

**[Você tinha algum console?]**

*“Eu só tive o meu mesmo esse mega drive. Porque o de resto, PS, um que eu jogava, era da minha prima. O game boy era da minha vizinha, sempre meu. Eu tinha meu computador assim, quando eu era mais nova, que na verdade era o computador*

*do meu pai que ficava no meu quarto. Aí eu jogava também muito no computador do meu tio. Eu jogava The Sims, né? O The Sims 1, aquele primeiro. Eu gostava muito.”*

**[Eu mencionei no início da entrevista que queria saber da sua experiência com “cozy games”, ou jogos aconchegantes/reconfortantes. Qual é a definição de um “cozy game”, ou “jogo aconchegante” pra você?]**

*“Então, a minha definição de cozy game é aqueles jogos onde eu jogo tranquila, que eu não vou sentir aquela ansiedade, sabe aquela ansiedade que eu te falei, tipo, sei lá jogos desafiadores, como por exemplo, Hollow Knight é muito difícil. Ele me deixa muito ansiosa por causa dos bosses que tem que lutar e tal. Ou jogos como Resident Evil, que te deixam com medo. Então os cozy games pra mim são aqueles que tu joga e tu fica tranquila, tu vai construir uma casinha, tu vai craftar alguma coisa, tu vai resolver alguns puzzles, entendeu? Sem muita aflição envolvida.”*

**[O que você chama dessa “aflição”? Ritmo, controles, é o que?]**

*“A dificuldade. Quando está muito difícil para mim, que começo a ter aflição né, ansiedade para terminar logo aquela parte. E quando eu sinto medo. Quando eu sinto medo, tô fugindo de alguma coisa, ou chega um monstro e me assusta. E tipo, nada daquilo, não me dá medo, mas me estressa, entendeu? Então essa angústia assim de não tá conseguindo passar desse boss. É disso que eu falo.”*

**[Então tu busca jogos, que são mais “fáceis de zerar”, entre muitas aspas?]**

*“Isso, exatamente, que são mais tranquilos os desafios. Entendeu? Que não vão me trazer essa sensação de aflição.”*

**[Quais são as suas motivações e objetivos pra jogar cozy games?]**

*“Então, cara, o tema. O tema para mim é importante. Por exemplo, comecei a jogar Stray porque tinha gatinho e eu adoro gatinhos. Então o tema para mim é importante. A estética. A estética pra mim sempre é muito atrativa também, então às vezes eu, eu já caí muito nessa de comprar um jogo por causa da estética. Eu me lasquei porque o jogo era muito difícil. Tem um jogo que eu comprei, que é o Tunic. É muito difícil, só que ele é tão bonitinho! Aí fica parecendo para mim que é um cozy game, mas não é não, é estressante. Então a estética para mim é bastante importante. E às vezes, o que me motiva a comprar um jogo, a começar a jogar é se eu já vi outra pessoa jogando. Então, tipo, eu vi, sei lá, o Alanzoka jogando, aí eu achei interessante a história, aí eu vou jogar, entendeu? Só porque o Alanzoka jogou, eu quero jogar também. Às vezes isso acontece, tipo, tem o jogo que eu zerei, que foi A Plague Tale. Ele não é um jogo cozy*

*game, ele é bem desafiador, mas eu só comecei a jogar porque eu vi o Alanzoka jogando. Aí eu comecei a jogar também, entendeu? Então me influencia muito se algum streamer que eu gosto muito começa a jogar.”*

**[Pra você, quais são os elementos de um bom “cozy game”?]**

*“Ele ser fofinho assim, né? Acho que é importante para mim ele ser bonitinho, fofinho. É... ter cores interessantes assim, né? Que remetem a essa questão de ser cozy. E se eu consigo craftar as coisas também. Eu gosto muito de craftar. Então, se esse jogo me permite craftar, eu já vou gostar pra caramba. Tem um jogo que eu comecei a jogar, que ele não tem tradução para o português. Ele é o... Witch craft não, não é witchcraft. Witch alguma coisa. É um jogo que me atraiu, a ilustração dele, que ele é um jogo todo em 2D, então a estética dele me atraiu bastante, e eu descobri que ele é bem de resolver, puzzles e de craftar coisas. Eu sou tipo uma bruxa, que crafta as coisas. Jogo de fazendinha também é ótimo, eu adoro, eu amo jogo de fazendinha, gosto muito.”*

**[Tu falou de cores interessantes que remetem à questão de ser cozy. Pra ti, que cores são essas?]**

*“Tipo, assim como se não é uma regra, entendeu? Não é uma regra, porque cada jogo é cada jogo. Mas eu fico pensando bastante em, por exemplo, Animal Crossing, que tem aquela essas cores mais soft, entendeu? Ele é bonitinho, fofinho. Mas isso não é uma regra, porque tem jogos que não tem essas cores que também são cozy, né? Acho que vai mais do que eu sinto vendo aquele jogo também. O trailer.”*

**[E o que tu gosta de craftar?]**

*“Por exemplo, nesse da bruxa. Eu tinha que craftar poções. Eu tinha um grimório, então eu craftava vários tipos de feitiços, poções, eu ia atrás dos ingredientes. Aí, por exemplo, fico pensando em Stardew Valley também, que tu faz a tua hortinha, e tu deixa crescer planta... até um pouquinho de Don't Starve também, que é outro jogo que tu também crafta, apesar de ele ser aflitivo, ele não é exatamente cozy, mas eu gosto de craftar. Eu gosto muito da parte de cozinhar de The Sims, entendeu? É tipo isso que eu falo, de fabricar coisas, de plantar, cozinhar é, enfim. Modificar o ambiente eu gosto também, porque me lembra muito The Sims, entendeu? Então, por exemplo, no jogo Don't Starve, que ele não é exatamente cozy, né? Mas quando eu jogava com meu noivo, ele que fazia a parte de ir atrás dos objetos, e eu que ficava no acampamento. Então eu que modificava todo acampamento, porque eu gosto dessa parte de modificar o ambiente. Eu que eu que organizava o acampamento, eu que craftava as coisas para ele, e ele só trazia. Eu falava, “ai eu preciso de 3 teias e não sei quantas coisas, vai lá*

*atrás para mim”, e ele trazia. E em The Sims também, é outra coisa que gosto muito de fazer dentro do jogo.”*

**[Quais são os gêneros de cozy game que você mais gosta?]**

*“Eu não sei dizer porque eu nunca preparei para classificar os cozy games, não sabia nem que tinha uma classificação para eles, então eu não sei. Mas eu penso muito em... por exemplo, Stardew Valley... Eu penso em The Sims, principalmente The Sims. Por que The Sims é tipo um simulador de vida, entendeu? Então The Sims, e jogos similares de The Sims.”*

**[O que você gosta de fazer no The Sims?]**

*“Eu gosto de botar como se fosse uma personagem igual eu, entendeu. Então tipo, eu faço uma personagem igualzinha a mim. Monto, eu mudo o nome. Mas ela é igualzinha a mim. Aí eu gosto muito de enfeitar o quarto ou a casa do jeito que enfeitaria na minha casa, entendeu? Então, tipo no The Sims eu faço tudo que eu não consigo fazer em casa. Às vezes, eu até botava códigos assim pra eu ganhar mais dinheiro, entendeu? Exatamente para poder eu conseguir comprar minhas coisinha rápido. Aí eu recentemente comecei um novo jogo no The Sims, que a casa é toda rosa. Eu não vou conseguir fazer minha casa toda rosa, porque eu tenho que conciliar com meu noivo, então não dá para ser toda rosa, mas no The Sims eu consigo. Entendeu?”*

**[Você pode citar alguns seus cozy games favoritos?]**

*“The Sims, Stardew Valley...Eu não consigo pensar em outros, não estou lembrando.”*

**[Como os cozy games se encaixam na sua rotina?]**

*“Pois é, como eu falei pra ti, quando a gente adulta às vezes é muito difícil ter tempo de jogar e quanto tu tem, tu tá muito cansada e tu não quer jogar um jogo que vai te consumir algum pensamento ou exigir que você pense muito. Então, tipo, normalmente é depois do trabalho depois que eu chego do trabalho, né? Eu, como eu tenho TDAH, é muito difícil para mim ficar muito tempo jogando, entendeu? O Rodrigo, ele passa muitas horas jogando o jogo dele. Eu não consigo, tipo assim, a não ser que o jogo tenha me pegado de uma forma extraordinária. Mas como eu tenho essa dificuldade pra ficar na mesma coisa por muito tempo, então eu acho que no máximo eu fico 40 minutos. Mais do que isso, eu acho que meu cérebro já explode, porque eu não consigo me concentrar muito. No máximo, no máximo.”*

**[Em que dispositivos tu joga?]**

*“Jogo tanto no meu computador de mesa quanto no PS4 que a gente tem, e no meu tablet também. Eu comprei o tablet só pra jogar Genshin na minha cama.”*

**[A gente já falou de tempo, né. E em relação à frequência? É todo dia? Algumas vezes na semana...?]**

*“Todo dia, não. Não mesmo. É tipo assim, raramente, hoje em dia, entendeu? 2 dias aqui, 2 dias ali... Se eu conseguir manter o foco para jogar, se eu quiser muito terminar. Então, tipo, digamos que no máximo 3 vezes na semana, entendeu? E só esses minutinhos mesmo. Isso é o máximo, porque o que mais acontece é de ser 2 vezes por semana, ou até uma vez.”*

**[Utiliza acessórios periféricos pra jogar?]**

*“Depende do jogo. Então eu jogo tanto no meu teclado com o mouse quanto com o meu controle do Xbox. Se jogo me permite jogar com o controle do. Xbox, eu gosto de jogar, entendeu? Aí eu também uso o controle do PS4, pra jogar.”*

**[Além dos desafios do jogo em si, existem coisas que te frustram ou que não correspondam às suas expectativas enquanto joga esse tipo de jogo?]**

*“Sim, conversas, diálogo. Mas isso é por causa do meu TDAH, entendeu? Então, tipo, eu não tenho muita paciência para diálogos no jogo. Por mais que o jogo tenha uma história boa, etc., diálogos para mim me matam em qualquer jogo. Recentemente abri o Genshin e era tipo, eu estava assistindo uma novela. Porque Genshin tem muito diálogo. Aí eu falei, “a cara, hoje não vai dar não. Eu não tô com paciência.” Então, diálogo para mim me mata.”*

**[Quando acontece isso o que você faz?]**

*“Eu vou passando, passando, passando. Ou se eu tiver que ler aquela informação e tipo, tá, eu não posso pular esse diálogo, eu tenho que ler porque vai ter uma informação importante, eu faço. Mas morrendo, entendeu? Meu coração é esmagado, porque sei lá, é aflitivo demais para mim, diálogo, eu não gosto. A não ser que seja uma história, um plot twist, um negócio assim que vão me revelar o segredo do jogo, aí eu fico prestando atenção. Mas se for conversinha, só para encher, eu não gosto muito.”*

**[Tu lembra de um jogo que te fez querer ler os diálogos, ou prestar atenção na história?]**

*“Sim, A Plague Tale. Ele tem umas cutscenes. Mas cutscenes a gente é meio obrigado a ver, tu não tem nenhum controle sobre aquela cutscene na verdade. “*

**[Tem mais alguma coisa sobre o assunto que você gostaria de comentar e sobre o que não conversamos?]**

*“Não, não estou me lembrando não.”*

**[Obrigada por participar!]**